ANO 19.º QUINTA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1939 N.º 6054

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

As operações na frente ocidental

Foi repelido um ataque alemão a oeste de Sarrebruck

Os aviões ingleses e franceses operam em conjunto com grande eficacia

O comunicado francês

PARIS, 28. — O primeiro comunicado de hoje diz: «Noite tranquila, no conjunto. Repelimos um ataque inimigo a Oeste de Sarrebruck. No mar, a navegação comercial retomou ritmo regular, graças á organização de comboios e patrulhas aero-navais. Na tarde do dia 27, a nossa aviação e a aviação britanica, operando em ligação, abateram varios aviões de caça inimigos. Actividade da nossa aviação de reconhecimento durante a noite.—(Havas).

A marcha das operações

PARIS, 28. — O unico acontecimento que ontem perturbou a tranquilidade que continua a reinar na frente francesa foi um pequeno ataque alemão, desencadeado na região a oeste de Sarrebruck, quere dizer, na margem direita do Sarre na região de colinas arborizadas que bordeja o curso de agua entre Sarrebruck e Sarrelouis. Esta região, limitada a oeste pelo Nied, afluente do Sarre, foi já, ha duas semanas, teatro de vivas reacções inimigas e, notavelmente, da sua artilharia quando da progressão inicial das tropas francesas. O ataque alemão de ontem revestiu as mesmas caracteristicas dos grandes golpes de mão ou forte acção de patrulhas de todas as operações similares, que atormentam quasi diariamente as tropas alemãs em diversos pontos da frente. Tem-se a impressão de que o comando alemão pretende, desta forma, fazer sondagens em todos os sectores, uns após outros, para tentar adivinhar as intenções francesas. Como todas as operações precedentes, a tentativa alemã foi, imediatamente inutilizada pela artilharia e armas automaticas.

Guerra aerea.—Se a frente terrestre continua pouco animada, o mesmo não acontece no ar. As operações das aviações aliadas são progressivamente mais extensas. Deve observar-se, a este respeito que, hoje, pela primeira vez, o comunicado do Alto Comando faz alusão á estreita colaboração na acção das forças aereas francesas e inglesas. O potencial dos dois grandes exercitos do ar aliados, agindo em estreita ligação, começa a influir com todo o seu peso na situação da frente ocidental. A aviação alemã não pode concentrar todos os seus efectivos nesta frente, por ter ainda de conservar forças aereas na Polonia. Por outro lado, sem falar nas perdas consideraveis que as esquadrilhas alemãs, tanto de bombardeamento como de caça, sofreram na frente oriental, graças á resistencia polaca—106 aparelhos foram destruidos apenas na zona de Varsovia—os aparelhos mesmo indemnes devem ressentir-se da acção febril das ultimas 3 semanas. Impõem-se longas e minuciosas revisões antes que o conjunto da aviação alemã possa intervir na frente ocidental.

As aviações aliadas tiram proveito desta situação. Os aparelhos de caça mostram-se, particularmente, activos, na sua faina de proteger as missões dos aparelhos de cooperação, que operam sobre a linha Siegfried. Varios aviões que ostentavam a cruz gamada foram ontem abatidos. De acôrdo com os principios estabelecidos, o comando não publicará numeros exactos antes de proceder a rigoroso inquerito.

A tarefa mais importante tem sido, porém, a que foi atribuida á aviação de reconhecimento. Os aparelhos franceses efectuaram missões distantes e mesmo muito distantes, sobre a Alemanha sul, avançando o mais longe possivel para leste ao longo das grandes linhas de comunicação, por estradas ou vias ferreas em direcção á Silesia. As observações recolhidas devem permitir que o Alto Comando francês faça ideia exacta do trafego naquela região e que se esclareça a questão importante de transportes de tropas alemãs, vindo da Polonia em direcção á frente ocidental.—(Havas).

Continua a actividade da artilharia de ambos os lados

PARIS, 28.—(Do enviado especial da «United Press», Heinzen).—A artilharia alemã de grosso calibre continua a bombardear com a maior violencia as aldeias e estradas que ficam situadas por detrás da linha Maginot, numa extensão de cêrca de 45 quilometros. Os canhões franceses concentram por sua vez o seu potente fogo sobre os locais onde os alemães têm instaladas as baterias que estão a bombardear o territorio francês. A energica intervenção dos artilheiros franceses e da aviação franco-britanica fez que os alemães deminuissem um pouco a intensidade do bombardeamento a partir das 8 e 30 horas da manhã de hoje.

Esquadrilhas de aviões franceses e ingleses procuram, desde madrugada, destruir as baterias inimigas ou, pelo menos, neutralizar a sua actividade. A actividade da aviação franco-britanica tem sido muito dificultada pelo intenso fogo feito pelas baterias anti-aereas alemãs, cuja precisão do tiro coloca muitas vezes em risco serio a aviação franco-britanica.

Os canhões alemães prosseguiram esta manhã nos seus bombardeamentos contra as posições francesas, recentemente, conquistadas ao sul de Zweibruk e que, mercê da rapidez como as brigadas de engenharia francesas actuam, estão já tão sólidamente consolidadas. Os franceses instalaram já nas novas posições artilharia, com a qual hostilizam agora tambem as baterias alemãs.

Entretanto, forças de infantaria francesa, precedidas de «tanks», continuam a avançar, embora lentamente, no sector de Hornbach. Nesta parte, o territorio alemão é bastante duro.

Nos combates travados neste sector durante a noite passada, os franceses, além de fazerem cêrca de uma centena de prisioneiros, conseguiram apoderar-se de muitas armas automaticas e de bastantes munições.

As proximas operações

Não pode já restar nenhumas duvidas de que estamos em vesperas de grandes operações na «frente» ocidental. Emquanto a artilharia britanica segue para as primeiras linhas, com o objectivo de auxiliar a artilharia francesa, os alemães transportam para o Reno grande parte das suas peças pesadas, que haviam concentrado em Breslau e em Berlim, para o caso de serem precisas nas operações da Silesia, Posnania e Galicia. Parte ressa artilharia é constituida por canhões de marinha, montados sôbre vagões ferroviarios, especialmente construidos para este fim. Estes canhões disparam granadas de 420 milimetros. Instalados sôbre o caminho de ferro da margem oeste do Reno estão agora a bombardear as fortificações da linha Maginot e as povoações que ficam na retaguarda desta linha e nas quais, nos ultimos dias, os comandos franceses estavam a concentrar grandes massas militares.

A maior parte dos canhões alemães de grosso calibre instalados em vagões do caminho de ferro atiram a uma distancia entre 48 a 56 quilometros, o que os coloca fora do alcance dos canhões da linha Maginot. Não se sabe se os alemães construiram novos canhões identicos ao que denominaram «Bertha», com que durante a guerra de 1914 bombardearam Paris.

Os franceses, por sua vez, possuem tambem poderosas armas de guerra, que têm mantido sob o maior segredo e que não foram ainda utilizadas, reservando-se os altos comandos aliados para o fazer quando o julgarem oportuno.

Para fcehar, notaremos que a aviação de ambos os lados se mantém activissima desde as primeiras horas da manhã.

Visita de personalidades japonesas á frente

BERLIM, 28 — O comandante do exercito japonês, general Terauchi, conhecido na guerra da China, e o seu estado maior, visitaram ontem a linha Siegfried, acompanhados pelo general Oshima, embaixador do Japão em Berlim. A' sua chegada, os visitantes japoneses foram cumprimentados pelo general comandante alemão. Em seguida, foram fornecidos aos hospedes japoneses pormenores sôbre as instações das obras fortificadas, que são as mais modernas do mundo. Os japoneses tomaram o seu almoço, feito na cozinha de campanha, e em seguida trocaram-se brindes.—(D. N. B.).

O serviço de saude em França

PARIS, 28. — Ducos, sub-secretario da Defesa Nacional, conferenciou com a Comissão do Exercito do Senado. Felicitou-se pela colaboração fecunda do Parlamento e do governo. Depois expôs a organização do serviço de saude em França e as disposições tomadas para enfrentar todas as necessidades sanitarias, especialmente no que se refere á população civil.—(Havas).

O comunicado alemão

BERNE, 28.—A agencia oficiosa «D. N. B.» transmite o seguinte comunicado: «Na frente ocidental não se assinalam importantes acções combativas. No decurso dum combate aereo sôbre Sarrebruck, foi abatido um avião inimigo. Perto da ilha de Man, foi atacado, com exito, um cruzador pesado britanico, por uma esquadrilha de combate. Uma bomba de 250 quilos caiu na prôa daquele navio. Entre as forças navais de alto bordo britanicas que foram atacadas, no dia anterior, foi atingido um navio porta-aviões, por uma bomba de 500 quilos e um cruzador de batalha por duas bombas de 250 quilos, que cairam uma na prôa e outra na meia-nau».—(Havas).

A acção dos aviões

O «raid» a Freidrichshafen

LONDRES, 28.—O ultimo comunicado oficial alemão—o terceiro—sôbre o «raid» a Freidrichshafen diz:—«Um avião inimigo voou sôbre o lago de Constança e não Friedrichshafen».

E' de notar que anteontem os alemães asseveravam terem derrubado oito aviões franceses e ontem que nem sequer tinha havido um «raid».—(Exchange Telegraph).

Os aviões ingleses lançaram mais manifestos na Alemanha

LONDRES, 28. — «Aviões ingleses efectuaram ontem á noite novo «raid» de reconhecimento sobre a Alemanha—anuncia o «Daily Express» — Lançaram, novamente, manifestos, Teriam sido avistados a sobrevoar o país a grande altitude, e os manifestos teriam sido arremessados sobre cidades e aledias do nordeste da Alemanha».—(Havas).

Um avião misterioso metralhou uma aldeia escocesa

LONDRES, 28—Uma chuva de balas de metralhadoras dum avião misterioso caiu em Ballachantuif, um pequeno lugarejo a dez milhas da cidade de Campbel, em condado de Argyllshire. As balas cairam sobre o telhado dum alpendre pertencente ao hotel e algumas foram quebrar os vidros duma janela. O avião foi ouvido, mas não visto. Um quarto de hora mais tarde houve três novas rajadas de metralhadoras. O hotel encontra-se cheio de hospedes, entre as quais muitas crianças evacuadas de Glasgow que se encontravam na praia quando o caso se passou.—(Reuter).

Uma ordem do dia de Goering ao Exercito do Ar

BERNE, 28.—A agencia oficiosa «D. N. B.» publica a ordem do dia de Goering ao exercito do Ar, para celebrar a rendição de Varsovia:

«O exercito polaco propunha-se marchar até Berlim. Em poucos dias foi destroçado. A espada germanica vibrou golpes com a rapidez dum relampago. Estou orgulhoso porque o exercito do ar alemão participou de maneira decisiva neste exito. Nenhum avião polaco conseguiu sobrevoar territorio alemão. Com esta vitoria sem igual, o exercito aereo alemão aniquilou o inimigo que provocou impensadamente a Grande Alemanha. Os feitos do exercito alemão são unicos na Historia. Quaisquer que sejam as tarefas que nos esperam, quaisquer que sejam as ordens que nos der o Fuehrer, avante pela Alemanha eterna!».—(Havas).

A BATALHA DO BUÇACO

Neste momento, em que vai travada na Europa, outra vez em chamas, uma refrega tão potente como a que ha cento e tantos anos se desenvolveu contra o imperialismo napoleónico, não deixa de ter interesse e oportunidade recordar aqueles factos do passado que podem constituir lição para o presente. Um deles é a batalha do Buçaco, cujo 129.º aniversario se comemorou ontem e em que portugueses e ingleses coligados venceram o invasor que, pela terceira vez, filhava e pilhava o nosso solo. Esta evocação justifica-se tanto mais que a exacta avaliação dessa batalha não transpôs ainda o conhecimento de alguns técnicos militares e de outros tantos pesquizadores da Historia. De feito, os compendios não nos explicam como e porquê Massena, batido no Buçaco, pôde livremente fazer o seu avanço em direcção a Lisboa, nem como e porquê Wellington abandonou á pressa as posições em que vencera a batalha para se acoitar nas linhas de Torres Vedras diante das quais Massena estacou, sem tentar acometê-las, facto este de que tambem os compêndios não elucidam os estudantinhos da nossa historia nacional.

A verdade está, no entanto, estabelecida com rigor irrefutavel. E é a seguinte:

Depois da batalha de Talavera, que ia redundando num desastre para Wellington, o marechal inglês decidiu cingir-se a uma cautelosa defensiva. Assim, deixando que os franceses se apoderassem de Cidade Rodrigo e que Almeida se lhes rendesse, pôs-se de atalaia na linha do Côa, a-fim de averiguar qual dos três caminhos que ao invasor se ofereciam, ele preferia para a sua marcha e acabou por tomar posição no Buçaco quando se apercebeu de que o itinerário adoptado pelo inimigo ia ser aquele que menos dificuldades lhe opunha: ao longo do vale do Mondego, pela margem direita, em direitura ao Buçaco, donde seguiria para Coimbra pela estrada da Beira. No dia 26 de Setembro o exercito anglo-luso, num montante de 60.000 homens, ocupava as cumiadas do Buçaco e os pontos mais salientes das encostas. Só a brigada de infantaria portuguesa, do comando do coronel Lecor, ficara a guarnecer a serra da Murcela, cobrindo a direita do grosso do exercito aliado. E para conter qualquer movimento da cavalaria francesa sobre o Mondego determinara o comando que estacionasse diante do Alba a divisão decavalaria portuguesa comandada pelo general Fane e o 13.º de dragões ligeiros.

Pelas 6 da manhã de 27 iniciou Massena a batalha com dois fortes ataques, um á direita e outro á esquerda. Mas, apertados em desfiladeiros escarpados e com péssimas posições para os fogos da sua artilharia, os franceses foram duramente batidos e sustaram a investida depois de terem, entre mortos e feridos, uns 4.000 homens fora de combate. O que o estado maior de Massena devia ter feito antes do ataque das poderosas posições escolhidas por Wellington fê-lo, porém, depois da derrota, a reconhecer o terreno que se encontrava fora da zona de ocupação das tropas luso-britanicas no intuito de descobrir caminho por onde fosse possivel operar um movimento envolvente. Dando fé de que ele existia, torneando pela esquerda a posição do Buçaco na margem esquerda do Agueda, direito ao Sardão, o exercito francês desceu das montanhas sôbre a planicie de Coimbra ao romper de 29. E só na tarde desse dia Wellington teve noticia dessa operação de envolvimento que lhe ameaçava a retaguarda. Acertara ao tomar posição no Buçaco, mas descurara a segurança dos flancos. A sua retirada para as linhas de Torres deriva dessa falta. Por isso se pode dizer que a batalha do Buçaco, havendo sido uma vitoria das armas anglo-portuguesas, foi, no entanto, uma vitoria incompleta.

Quanto ás linhas de Torres, a verdade é que se Massena as não atacou foi porque, ao contrario das determinações de Napoleão, Soult, entretido nas operações da Andaluzia, não apareceu na margem esquerda do Tejo para secundar o investimento de Lisboa, que a estratégia indicava dever ser feito conjugadamente pelo norte e pelo sul da capital.

Queiram perdoar os srs. do Estado Maior este pequeno «raid» nos seus dominios...

BOURBON E MENESES

REPERCUSSAO DO CONFLITO

Foi bem recebido em Inglaterra

o orçamento de guerra

que ontem foi apresentado ao Parlamento

LONDRES, 28.—O orçamento de guerra ontem apresentado ao Parlamento é acolhido com inteiro aplauso pela Imprensa desta manhã, a-pesar dos sacrificios muito pesados que implica. Os circulos politicos salientam que o orçamento de guerra é a prova clara de que a Grã-Bretanha está pronta a fazer face a uma guerra prolongada.

O «Daily Mail» diz: «A Alemanha fica, assim avisada de que a Inglaterra lançará mão a todos os seus imensos recursos financeiros e gastará até á sua ultima moeda na luta que a conduzirá á vitoria».

O «Daily Telegraph» escreve: «O orçamento mostra a estabilidade das finanças inglesas e a imensidade das nossas reservas. A prontidão com que todos o acolhem e a ausencia de toda e qualquer critica são o reflexo da unidade e do espirito resoluto dos ingleses.—(Exchange Telegraph).

Um «Livro Branco» sobre o orçamento da guerra

LONDRES, 28.—O governo britanico publicou esta noite um «Livro Branco» acêrca das repercussões do orçamento de guerra nas finanças da Grã-Bretanha. Para o ano financeiro corrente, o objectivo consiste em aumentar as receitas em 107 milhões de libras. As despesas estão calculadas em 1933 milhões e as receitas em 995 milhões. Restam assim 938 milhões, a realizar por via de emprestimo. Sôbre esta receita, a soma de 502 milhões foi já autorizada, em virtude das leis sôbre defesa nacional. O «Livro Branco» sublinha que os numeros previstos para a defesa têm, por emquanto, apenas valor tecnico, visto que se desconhecem ainda quais serão as despesas durante os sete primeiros meses de guerra. —(Havas).

Os soberanos britanicos aclamados pelas tropas

LONDRES, 28.—Os soberanos britanicos visitaram hoje as tropas britanicas, passando em carro descoberto por entre os soldados, e sendo muito aclamados.

A rainha foi nomeada presidente dos serviços voluntarios femininos de defesa civil.—(Havas).

Na Camara dos Cumuns

LONDRES, 28.—Na Camara dos Comuns, depois da declaração de John Simon, o major Attlee deu a sua aprovação ás medidas expostas pelo Chanceler do Tesouro. Criticou, no entanto, a redução no subsidio para encargos de familia, dizendo: «Aqueles que têm filhos estão muito sobrecarregados. Não é o momento presente de molde a desanimar o aumento da familia». Pediu igualmente a revisão do imposto sôbre o açucar. Archibald Sinclair pediu a criação duma comissão encarregada do «contrôle» das despesas nacionais.

Respondendo a preguntas, o major Lloyd George, sub-secretario parlamentar da «Board of Trade», declarou que todas as vendas de navios britanicos devem ser submetidas á autorização da «Board». Os navios dos Dominios estão isentos desta determinação. Com referencia á compra, pela Grã-Bretanha, de navios neutros, Lloyd George respondeu que se poderia efectuar como uma transacção comercial ordinaria.—(Havas).

O «Cadastro Nacional»

LONDRES, 28.—Começa, amanhã, a compilação do «Cadastro Nacional», que registará 46.000.00 de homens, mulheres e crianças, com a indicação explicita do que poderão fazer nas contingencias da guerra. Nos ultimos dias, conforme anunciámos, 65.000 individuos distribuiram os questionarios por todas as casas, para neles se inscreverem o nome, sexo, idade, profissão e aptidões de todas as pessoas da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte, á excepção dos que se encontram combatendo. Amanhã começa a recolha dos questionarios, que estarão devidamente preenchidos. Os quatro principais objectivos deste imquerito—que as autoridades esperam aprontar dentro de doze dias—são os seguintes:

1.º—Uma lista de todos os homens, que eventualmente possam ser chamados a prestar serviço no exercito.

2.º—Distribuição das cadernetas de racionamento e inauguração dum sistema de racionamento.

3.º—Selecção de homens e mulheres para as industrias belicas.

4.º—Facilidade para a acomodação de qualquer subdito inglês, em qualquer parte da Inglaterra, desde que tenha necessidade de se deslocar, devido a evacuação.

Os trabalhos de compilação começam amanhã á noite. São mais simples que nos outros censos. O boletim contém sete colunas, que incluem o nome, sexo, idade, data do nascimento, estado e ocupação, aptidão e que está já destinado para qualquer serviço da defesa nacional.

Mediante os questionarios, serão passados bilhetes de identidade, que servirão por sua vez para a confecção das cadernetas de racionamento. Na posse das cadernetas relativas a cada cabeça, as donas de casa saberão a quantidade de generos que deverão comprar.—(United Press).

A taxa de desconto

LONDRES, 28—O Banco de Inglaterra baixou a taxa de desconto para 3 %.—(Havas).

Declarações de De Valera

DUBLIM, 28.—De Valera expôs ao Parlamento a situação da Irlanda no conflito europeu. Declarou que embora não estivesse em guerra, o país encontrava-se em situação séria, visto a sua independencia colocá-lo em face de problemas desconhecidos na ultima guerra. Os metodos habituais, do comercio serão completamente desorganizados devido ao facto que 50 0/0 das importações ficarão imobilisadas. Valera justificou a mobilização irlandesa como necessaria á neutralidade do país.—(Havas).

Aos amadores fotograficos

As peliculas **VERITAS** são as que vos convêm, já porque dão sempre boas fotografias e tambem porque são mais baratas.

Todos os vossos trabalhos deveis confiar á **FOTO ACHILLES.** Além de perfeição inexcedivel, entregam-se no mesmo dia.

FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1, 1.º — LISBOA

(Aberta aos domingos)

Agua de Grichões
Excelente para a saude
Muito agradavel ás refeições

RETIRO DA SEVERA — Telefone 25979
HOJE: das 21 horas á meia noite: Noite da Moda. Rosa Maria, Arminda Vidal, Maria Raquel, José Porfirio, Xavier Pinto, Modesto Maia, Armandinho, Jaime Santos e S. Moreira. Todos os dias Jantares a 12$00. Consumo obrigatorio por pessôa 2$50.

INSTITUTO LUSITANO

COLEGIO para ambos os sexos **em sedes separadas — Secção Masculina:** Av. Grão Vasco 56 (junto ao Parque). **Secção Feminina:** E. de Benfica, 765 (Palacete Peyssoneau). Telefone 5 8074. **Lisboa — Benfica.** Aberta a matrícula. As aulas reabrem em 9 de Outubro.

Imagens da guerra

A estigmatizada

Morreu no primeiro dia de guerra Teresa Neumann, a estigmatizada de Konnersreuth. A Virgem das Lagrimas de Sangue é um dos casos mais extraordinarios de revelação religiosa. Não é uma santa, mas uma predestinada, em cuja carne aparecem todos os estigmas da crucificação e da flagelação de Jesus. Todas as sextas-feiras, a sua fronte aparece perolada de sangue, o mesmo sucedendo na face dorsal dos pés e das mãos. Nos seus extases, ela descreve, numa linguagem simples, o martirio do divino Nazareno, passo a passo, até á agonia suprema.

O seu coração extravaza. No peito aparece-lhe uma ferida, que mana sangue, sem que seja possivel estancá-lo. Dir-se-ia que todas as dôres, sofrimentos e lagrimas de Jesus são sentidos e vividos pela humilde camponesa alemã.

Não se alimenta. A sua boca recusa a agua e o pão. Apenas a Eucaristia—fonte da sua vida material e espiritual. A ciencia ceptica debruça-se sobre Teresa Neumann para arrancar o misterio da sua sublime existencia. O «contrôle» medico confessa-se vencido. Não ha mistificações. E' caso puro, embora estranho, de beleza e de emoção religiosas.

Um sabio, o dr. Gerlich, vendo-a chorar lagrimas de sangue, a fronte cingida pela aureola do martirio, representada pelos seus angustiantes estigmas, cai a seus pés, e reza, convertido. E' um acto de adoração e de fé. Dizem-na miraculada, ela não o sabe, mas recusa os milhões que a publicidade americana lhe oferece para converter a sua dôr, a dôr de Jesus no Calvario, numa imagem comercial.

Nas suas visões extasiadas, Teresa Neumann prevê o cataclismo europeu, as aguias do mal moribundas.

Nos seus olhos ha espectros, cidades a arder, multidões famintas, ruínas, lutas, numa palavra, todo o cenario rungente e dramatico da guerra que estamos presenciando.

Querem que ela se retrate, mas mesmo quando se cala, o peito escancara-se, numa ferida gotejante, e o sangue que corre fala mais alto a verdade humana, — a verdade de Cristo na terra! Semanas antes da sua morte desaparece. Uns dizem-na na Suiça, outros numa clinica do Estado, prisioneira.

Com Teresa Neumann desapareceu do mundo, a derradeira mensagem de paz. Voou talvez para o Ceu a pomba de Paracleto, mas os seus vaticinios ficaram — para se cumprir!

* *

DE LUTO

Henrique Prazeres

Na sua residencia, rua Correia Teles, 36, 2.º, faleceu hoje o sr. Henrique Prazeres, de 45 anos, natural de Lisboa, estimado comerciante e antigo desportista. O extinto era irmão dos srs. Ruy, Albano e Carlos Prazeres e cunhado do sr. Eduardo Castela, presidente da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa (1.ª secção). Deixa viuva a sr.ª D. Casimira Castela Prazeres e três filhas.

O seu funeral realiza-se amanhã, 29, pelas 17 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

VERBENA DE SANTA CATARINA
(Aos Paulistas) Telef. 2 5676
Hoje: grandioso espectaculo em festa artistica do novel cantador **Antonio Lopes.** Entrada: cavalheiros, 1$50; senhoras, $50.
Quarta-feira: Reabertura do Café Mondego.

Espectaculos

Atrás do reposteiro

A companhia de Beatriz Costa deve reaparecer amanhã, para uma nova temporada, no Teatro Republica, do Rio de Janeiro. Só não renovaram os seus contratos os artistas Armando Machado e Alberto Ghira, que devem regressar a Lisboa, brevemente, no «Bagé».

— Sobre o Teatro Nacional sabemos que não há quaisquer propostas para o seu futuro arrendamento e que tudo indica que ali continuará a actuar a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, cuja estreia se fará logo que estejam concluidas as obras que se estão a fazer no teatro.

— Seguiu já para Coimbra, a-fim-de tomar conta da sua catedra universitaria, o sr. dr. Pereira Dias que, durante as ultimas épocas, exerceu o lugar de Comissario do Governo junto do Teatro Nacional.

— Para a interpretação da comedia «Padre Piedade», no Variedades, estão já indicados os artistas Mirita Casimiro, Sofia Santos, Humilta de Macedo, Laura Alves, Francisco Ribeiro (Ribeirinho), Antonio Silva, Barroso Lopes, Alberto Reis e Luiz de Campos, falando-se tambem ao actor Carlos Viana.

— Logo que a actriz Aura Abranches regresse da sua casa no Douro, recomeçarão as negociações para a continuação da companhia de que ela e sua mãi, a actriz Adelina Abranches, são as titulares.

— Chegam esta noite ao Porto os artistas da companhia do Avenida, que amanhã se estreiam no Teatro Rivoli, com a peça de Maximo Portugal, «O Sacrificado».

— As principais empresas teatrais do País dispõem-se a realizar este inverno, o maior numero possivel de espectaculos de teatro.

— O actor Vasco Santana, que no Porto adoecera subitamente, encontra-se já restabelecido e a desempenhar, no Sá da Bandeira, o seu papel na opereta «Ribatejo».

— No Coliseu está já tudo a postos para que no dia 2 de outubro se iniciem os trabalhos para a apresentação da opereta «O Salto da Morte», para cujo desempenho se indica o actor actor Luiz Filipe, que iria interpretar um dos principais papeis.

— Os escritores João Bastos e Bento de Faria vão trabalhar numa comedia cuja protagonista será interpretada por uma das nossas mais ilustres actrizes.

— Despedem-se amanhã, do publico de Lisboa, no Variedades, a vedeta Lupe Rivas Cacho e os seus artistas que depois de amanhã seguem para o Mexico, a bordo do paquete «Colonial».

— Segundo as nossas informações, o novo teatro Pinheiro Chagas, nas Caldas da Rainha, ficou sendo uma das mais elegantes e confrontaveis casas de espectaculos do país.

— Anuncia-se para o começo da segunda quinzena de outubro a reabertura do Maria Vitoria, com uma nova companhia e com a estreia da revista popular, «A Zaragata».

— Faz amanhã anos a actriz Maria Matos, actualmente no Rio de Janeiro á frente da sua companhia.

— A actriz Luiza Satanela, segundo as ultimas noticias do Rio de Janeiro, ainda não desistiu de regressar a Lisboa e de voltar ao teatro musicado.

— Retomou o seu lugar de presidente da Comissão Administrativa do Sindicato dos Artistas Teatrais o actor Samwel Deniz.

«A princesinha», no Odéon e no Palacio

Os cinemas Odéon e Palacio entraram ontem na epoca de inverno com a estreia dum belo filme de Shirley Temple, «A princesinha», ao qual amanhã faremos a devida referencia.

Estreia-se no sabado, no Coliseu uma grande companhia de Variedades

A inauguração da epoca de inverno, no Coliseu, no proximo sabado, vai marcar como um sensacional acontecimento, visto que todo o publico está ansioso por assistir á estreia, nêsse dia, da grande companhia de variedades, circo e music-hall, de que fazem parte celebridades artisticas e atracções mundiais de novidade. Os preços são popularissimos, encontrando-se desde já os bilhetes á venda.

Domingo: Primeira «matinée».

VARIEDADES HOJE A's 20,15 e 22,15 h.

A consagrada revista das multidões

NA PONTA DA UNHA

Com todos os seus interpretes e a atracção

LUPE RIVAS CACHO

com Luizita e Miguel Peña

Vida desportiva

GIMNASTICA

No Sporting Club de Portugal

As classes de gimnastica do Sporting Club de Portugal começam a funcionar em 16 de outubro, iniciando-se as inspecções medicas no dia 1 em todos os dias uteis, das 18 ás 19 horas, excepto ás quintas-feiras e ainda ás segundas e sextas-feiras, ás 21 e 30 e ás quartas-feiras, ás 15 e 30.

Comportam as seguintes turmas: Infantis, dos 7 aos 10 anos e dos 11 aos 14, rapazes dos 15 aos 17, senhoras, atletas, adultos, nocturna e diurna e aplicada. A inscrição está aberta desde já na secretaria do clube.

No Centro de Educação Fisica

Após grandes melhoramentos, reabrem no dia 2 de outubro as classes do Centro de Educação Fisica dirigidas pelo professor Ermelindo Santos.

A calcular pelos pedidos feitos de matricula para as classes diurnas e nocturnas, é de prever um ano de grande frequencia.

NATAÇÃO

No Sport Algés e Dafundo

No proximo domingo realiza o Sport Algés e Dafundo a sua festa anual para apresentação das escolas deste ano.

Do programa fazem parte diversas provas de infantis e iniciados, uma gincana e diversas provas humoristicas.

A festa está marcada para as 15 horas e as inscrições elevam-se a um numero aproximado a 120 concorrentes.

Festival adiado

Organizado pelo nosso prezado colega «O Seculo», devia realizar-se esta noite, no Estadio do Algés, o ultimo festival de natação para o «Concurso de Tempos», uma interessante iniciativa daquele nosso colega e em que são disputados premios pecuniarios no tal de 6.000 escudos.

Devido ao mau tempo, foi resolvido adiar o festival para domingo á tarde.

PELOS CLUBES

O aniversario do Belenenses

No proximo sabado, 30 do corrente, realiza-se no campo atletico dos Belenenses um jantar de confraternização ainda por motivo das festas do 20.º aniversario daquele clube.

Queixa contra um individuo
que fez passar a irmã por sua mulher

Dois agentes da Policia de Investigação estão a investigar sôbre uma queixa apresentada pela sr.ª D. Aida Caldas Costa, contra seu marido, sr. Gustavo Martins da Costa.

Diz aquela senhora que, sendo casada com separação de bens, seu marido apresentou a irmã, sr.ª D. Maria Luiza Martins da Costa, perante um notario, como sendo a queixosa, abrindo um sinal para uma procuração que permitiu ao sr. Ernesto Martins da Costa hipotecar propriedades e levantar cêrca de 200 contos.

Os dois arguidos foram presos e deram entrada nos quartos particulares do Torel.

Ouvidas a queixosa e outras pessoas, confirmaram o que se diz na queixa.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Carnide, D. Adelaide de Sousa e Holstein, D. Joana Plantier Bon de Sousa, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Maria Isabel Amado Braamcamp Freire (Almeirim), D. Isabel de Aguilar de Castro Pereira e Sola, D. Maria Luiza de Mendonça e Vasconcelos, D. Maria Inacia Lopes Cardoso, D. Julia do Rego Barreto da Costa e Silva (Almarjão), D. Beatriz de Sousa Botelho de Matos e Noronha, D. Isabel de Lucena, D. Maria da Graça de Saldanha Oliveira e Daun de Carvalho, D. Julieta Correia Lopes da Mota Marques, D. Conceição Arantes de Miranda e Mata, D. Arminda Hortense Fernandes de Vasconcelos, D. Elisa Ferreira da Costa Lima e D. Laura Barbosa de Oliveira Braga.

ALMOÇO

No salão do restaurante do Palacio Hotel do Estoril ofereceram um almoço a sr.ª D. Teresa de Melo Breyner Pinto da Cunha e o sr. Eduardo de Mascarenhas Valdez Pinto da Cunha, tendo sido convivas as seguintes pessoas: marquesa de Tancos, marquesa de Cadaval, D. Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Leonor Pinto Leite de Melo Breyner, dr. Julio Dantas dr. Reinaldo dos Santos, Antonio Ferro e D. José de Melo Breyner (Mafra).

EM VIAGEM

Vindo de França, chegou a Lisboa o sr. Pourverelle, director da «Ecole Française de Lisbonne».

MEIAS FINISSIMAS

em pura sêda animal a 13$50

só no Campião das Meias

R. Serpa Pinto, 16 D.
(ao Chiado)

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 29.—Dedicação de S. Miguel Arcanjo.

Lausperene, sai da igreja do Sacramento para a dos Anjos.

Sacramento, ás 11 e 30, missa solene, por musica e procissão da reposição.

Anjos, ás 11 e 30, missa e festa a S. Miguel, por musica; ás 18, terço de Bemditos.

Graça ás 11, missa no altor do Senhor dos Passos.

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«Na ponta da unha».

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CAPITOLIO — A's 20 e 45.
CENTRAL — A's 21.
CONDES — A's 21.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 20 e 45.
REX — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 20 e 45.
JARDIM CINEMA — A's 20 e 50.

A' margem da semana

Corações polacos

Não sei se quando estas linhas fôrem publicadas durará ainda a heroica resistencia de Varsovia.

Ha lances da historia que mais nos convencem de que é forçoso existir outra vida melhor em que os herois, os martires encontrem uma gloria superior á deste mundo, que pouco dura e que as vitimas já não partilham.

Ninguem pode avaliar a soma tremenda de sofrimento e de bravura despendida nestes dias do cêrco de Varsovia senão os que estão encerrados nesse circulo de ferro e de fogo.

Eu julgo que nem o coração dos mortos poderá ficar insensivel, e que dois mortos celebres, dois polacos ilustres, um na arte, outro na ciencia, sentem nesta hora a dôr imensa da sua Patria: Frederico Chopin e M.me Curie, Maria Sklodowska, polaca de nascimento.

M.me Curie, mulher de génio, amou profundamente a sua patria e pensou em consagrar-se inteiramente a sua libertação. Soube engrandecê-la com a sua maravilhosa descoberta do Radium que para sempre consagrou o seu nome. Quando morreu, em 1934, seus irmãos lançaram sobre o seu ataúde, no cemiterio de Sceaux, um punhado de terra polaca.

Chopin, o grande musico, colocou o amor da patria acima de todos os outros amores, visto que deixou á Polonia o seu coração. Esse coração, que repousava na igreja de Santa Cruz de Varsovia, estremece agora sob a metralha que reduz a ruínas a cidade heroica. E temos a impressão de que esse ardente e agitado coração, que ainda sentimos palpitar na sua musica, esse coração que tanto amou e sofreu, ressurgirá da cinza mortal, para sofrer de novo, doloroso e sangrento.

Grandes, grandes corações polacos, quem não sentirá o vosso martirio?

MARIA DE CARVALHO

Vida artistica

3.ª Missão Estetica de Ferias

Os componentes da 3.ª Missão Estetica de Férias, com estagio em Alcobaça, efectuaram uma exposição dos seus trabalhos na Sala dos Reis do Mosteiro, ao findar a missão que este ano ali se realizou com exito.

Esses trabalhos, valiosa documentação artistica das belezas naturais e monumentais de Alcobaça, é muito apreciada pelo publico da vila, que ha bastantes anos não tinha ensejo de conhecer um tão valioso conjunto de obras de arte.

Exposição nas Janelas Verdes

Com a assistencia do sr. ministro da Educação Nacional, realiza-se no proximo sabado, pelas 17 horas, no Museu das Janelas Verdes, a inauguração da 3.ª exposição temporaria, dedicada a desenhos de Domingos Antonio de Sequeira.

CAMINHOS DE FERRO

Serviço especial para ABELA, por motivo da FEIRA ANUAL, nos dias 3 a 5 de Outubro de 1939.

Bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos.

Válidos para { Ida nos dias 2 a 5 / Volta nos dias 3 a 6

Ver preços e condições nos cartazes afixados nas estações.

Correio aéreo

ESTÃO restabelecidos os serviços da linha Lisboa-Tanger, em ligação com os da Air-France, para Marrocos, Africa Ocidental e Equatorial Francesa, Guiné Portuguesa, Angola, America do Sul, etc.

AERO PORTUGUESA

33, RUA DO ALECRIM—Telef. 23371

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — No proximo sabado: Inauguração da temporada com a celebre obra-prima **Cavalgada heroica**

TIVOLI — A's 21 e 30. TELEF. 5 0595 — inaugura no proximo sabado a nova temporada de filmes com a sensacional comedia **Marido, mulher e musica**

EDEN — A's 21 e 30. Telef. 2 0768 — ULTIMA **O MENSAGEIRO** com Gaby Morlay, Jean Gabin e Jean Pierre Aumont. COMPLEMENTOS VIVOS

CENTRAL — TEL 24381. Telef. 24381 — A's 20 e 45 — **O Imperador da California** — **Valsa Real**. Preços unicos: Dia, 2$50 – Noite, 3$00.

CONDES — A's 21. Telef. 2 2523 — PREÇOS POPULARES — **O grande animador** — **Rapariga do Eldorado** com Jeanete Macdonald

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 20 e 45 — No Terraço e no Salão — **Os filhos do juiz Hardy** — **A mania do cinema**

ODEON — A's 21 e 15. Telef. 2 6283 — **PALACIO** — A's 21 e 30. Telef. 4 7163 — O novo filme **A Princesinha**. Filme técnicolor com Shirley Temple

TERRASSE — Telef. 2 9017 — Homens com asas — Ali-Bábá e os 40 ladrões. Plateia 2$50 – Matinee 2$

REX — Telef. 2 9653. A's 20 e 45 — **Reporteres á prova de fogo** — **A cidade do oiro**. Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

ROYAL — Telef. 45037. A's 21 — Como se vence em Holywood — **Assassinos do mar**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Ferias da familia Hardy**

Ribbentrop em Moscovo

O ministro dos Estrangeiros do Reich chegou a Moscovo. Na sua companhia seguiu um grupo numeroso de peritos para tratar os assuntos comerciais, economicos e juridicos que interessam as duas nações.

A' volta dos motivos da viagem paira um misterio denso. Em Londres, segundo informam os telegramas, segue-se com uma curiosidade evidente a marcha das negociações.

O simples facto de estas negociações existirem é um indicio revelador.

Em primeiro lugar verifica-se que o Reich e a U. R. S. S. não tinham planos assentes para uma acção comum na Polonia, na Europa Oriental e nos Balcans; depois, fica demonstrado que russos e alemães estavam tambem longe de um acôrdo definitivo para uma acção de conjunto contra as potencias ocidentais.

Para esclarecimento completo e seguro dos acontecimentos que precederam o inicio das hostilidades devemos aguardar a publicação dos documentos que hão de resumir a marcha das negociações anglo-sovieticas, arrastadas de março a agosto, e daqueles que igualmente darão conta das conversações Schulenburg-Molotov que precederam a assinatura do acôrdo entre a Russia e o Reich de 23 de agosto.

Mas é evidente que, quaisquer que fôssem as concessões reciprocas feitas nessa altura, a sua natureza e a sua extensão, os sovietes reservaram para si uma liberdade de movimentos que está a produzir os seus frutos.

A Alemanha e a Russia não haviam chegado sequer a entender-se quanto á partilha da Polonia. Tanto assim que já depois de iniciada a ocupação do territorio polaco pelas tropas sovieticas, as autoridades militares dos dois paises apenas puderam assentar numa linha de demarcação que evitasse os atritos e as complicações resultantes do encontro inesperado de tropas que, durante largos anos, viveram em franca oposição, e isso independentemente da delimitação futura das fronteiras da Polonia.

Esvasiado do seu conteudo ideologico pelo acôrdo com o comunismo, o regime nazi manda á capital dos sovietes o seu melhor diplomata.

A tarefa de Ribbentrop não parece facil. A tactica de Moscovo consiste em lhe apresentar não apenas os interesses e os pontos de vista da Russia, mas os interesses e os pontos de vista de uma coligação em esboço, a qual se estende do Baltico ao Danubio.

Será preciso acrescentar que essa coligação de paises, hoje directamente influenciados pela diplomacia sovietica, incluia, ainda ha pouco, os melhores clientes economicos do Reich e alguns elementos territoriais sempre ciosamente invocados como fazendo parte do espaço vital alemão?

Não é preciso aguardar o resultado final das conversações de Moscovo para acreditar que elas nos hão de reservar algumas surpresas. Mas estas serão em menor numero do que á primeira vista poderia parecer. Para as entender não é preciso mais do que seguir com atenção o que se passou na Europa desde o mês de março em que a Checo-Eslovaquia foi incorporada no territorio do Reich.

COLÉGIO DE CLENARDO

Abre a 9 de Outubro

ALAMEDA DAS LINHAS DE TÔRRES, 152

Telef. 5.7339

Antihalo, grão fino e camada dupla só a GEVAERT, a pelicula das bôas fotografias.

Trabalhos para amadores

Garcez, L.da CHIADO

A viagem de Ribbentrop á U. R. S. S.

O objectivo das conversações de Moscovo

será a proxima assinatura

dum pacto militar germano-sovietico?

AMSTERDÃO, 28.—A proposito da visita de von Ribbentrop a Moscovo, o correspondente em Berlim do jornal holandês «Algemeen Handelsblad» escreve: «Prevê-se a possibilidade dum pacto militar germano-sovietico, com consequencias imediatas no terreno das operações, e em consequencia do qual se exerceria forte pressão sobre os Estados balticos, incluindo a Finlandia, e sôbre os Balcans. Pode contar-se com uma acção rapida de Moscovo. Seremos provavelmente colocados, dentro dum futuro muito proximo, perante decisões sensacionais».—(Havas).

Um acôrdo para a defesa comum germano-russa?

LONDRES, 28.—De Kaunas informam á «Reuter»: «Um telegrama de Berlim, publicado hoje nesta capital, sugere que Ribbentrop partiu para Moscovo com a intenção de concluir com os sovietes novo acôrdo prevendo a defesa comum, pela força, se fôr necessario, do «statu quo» recentemente criado na Polonia. Acrescenta que as questões relativas aos Estados Balticos e Balcanicos serão identicamente discutidas. Declara que o Reich não tem qualquer interesse em apoiar as exigencias sovieticas contra a Estonia».—(Havas).

Constituição dum bloco economico contra o bloqueio anglo-francês?

COPENHAGUE, 28.— O correspondente em Berlim do «National Tidende» diz que o objectivo principal das conversações politicas que estão decorrendo em Moscovo é a formação de um bloco economico á prova de todos os bloqueios, tendo como centros dominantes Berlim e Moscovo. O «Lebensraum», ou espaço vital, dêste bloco economico compreenderia a Russia, a Alemanha e a Italia, com todos os Estados que se intercalam entre as três grandes potencias acima referidas, desde o Baltico aos Balcans.

O bloco economico assim constituido faria, ele proprio, o bloqueio da Inglaterra, da França e de todo o seu trafego, se estes dois paises não se mostrassem dispostos a fazer a paz. As duas grandes potencias ocidentais seriam, então, convertidas práticamente em Estados limitrofes. Pela fôrça das circunstancias, o Japão teria de entrar no entendimento, e julga-se que a Turquia talvez se decidisse a juntar-se ao já mencionado bloco economico que anularia todas e quaisquer tentativas de bloqueio por parte da Inglaterra e da França.—(Exchange Telegraph).

Uma conferencia de cinco horas e meia

MOSCOVO, 28.—A conferencia Ribbentrop-Molotov durou até ás 3 e 30. Começou ás 22. Estaline assistiu a parte das conversações.

Ribbentrop visita novamente o Kremlin hoje pela manhã.—(Havas).

Os franceses seguem com interesse as negociações de Moscovo

PARIS, 28.—(Do enviado especial da United Press, Ettlinger).—Os franceses aguardam com o mais justificado interesse o esclarecimento final da posição de Moscovo, na guerra europeia. E', tambem, para considerar, atentamente, a singular circunstancia do convite dirigido por Moscovo a von Ribbentrop, para visitar a capital sovietica, ser feito precisamente quando ali se encontra o ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia.

Domina, contudo, a impressão de que a Russia deseja evitar um conflito geral, pois este, muito presumivelmente, provocaria uma frente de todos os paises anti-comunistas. Esta hipotese desagradaria ao proprio Reich, porquanto veria alguns dos seus antigos aliados fazer parte desta frente anti-comunista.

Por isso se aguarda com interesse o resultado do encontro, em Moscovo, dos ministros dos Negocios Estrangeiros da Alemanha e da Turquia.—(United Press).

Vai haver ofertas de paz sensacionais?

LONDRES, 28.—Os observadores diplomaticos desta cidade estão convencidos de que o verdadeiro objectivo da viagem de Ribbentrop a Moscovo gira em volta de ofertas de paz sensacionais. Pensa-se que o ministro dos Negocios Estrangeiros alemão tentará chegar a acôrdo quanto á demarcação de zonas de influencia no Baltico e nos Balcans.

Crê-se que as condições de paz, sonhadas pela Alemanha, seriam: reconhecimento dum Estado polaco reduzido; dominação germano-sovietica no sudeste da Europa; redistribuição das colonias. Estas condições seriam provavelmente acompanhadas por garantias de não-agressão.

Tudo indica que a proposta alemã seria inaceitavel, tanto para Paris como para Londres. O orçamento de guerra britanico constitue mais uma prova de que a Grã-Bretanha está preparada para prosseguir na guerra, tão longa quanto fôr necessario, até á vitoria final.

Hitler ameaçaria então conduzir a guerra sem piedade e sem respeito pelas leis internacionais relativas ás populações civis.

E' digno de nota que lord Halifax tenha, segundo o «Daily Mail», recebido o embaixador sovietico Maiski, exactamente á mesma hora em que Ribbentrop chegava á capital da Russia. Maisky confirmou os desejos do seu governo de se conservar neutro perante o conflito.

Os circulos bem informados londrinos não crêem que as conversações russo-turcas tragam qualquer alteração fundamental ás relações turco-britanicas. — (Exchange Telegraph).

A Alemanha quere conseguir a neutralidade turca

MOSCOVO, 28.—Devido á urgencia, bem como á transcendencia dos assuntos em discussão nas conferencias russo-alemãs acêrca das quais nada se conhece, além do comunicado oficial que se referia apenas á Polonia—foi resolvido que as negociações prosseguissem esta manhã. Os observadores politicos são de parecer que o pacto da primeira entrevista ter durado tanto tempo e de se ter combinado uma segunda, parece indicar que nem em todos os assuntos apresentados tinha havido acôrdo previo como nas negociações do mês passado que conduziram á assinatura do pacto de não-agressão. Sustenta-se, nalguns meios, que o objectivo da Alemanha é conseguir a neutralidade turca por intermedio dos sovietes, com o objectivo de poder mais facilmente atrair a Italia para o seu lado.—(Exchange Telegraph).

As propostas russas englobam os Estados balticos e os Balcans?

LONDRES, 28.—O redactor diplomatico da Reuter escreve: «A visita de Ribbentrop a Moscovo colocou o mundo perante um enigma. No entanto, ha um facto importante que ninguem contesta: a iniciativa desta visita partiu de Moscovo. O ministro dos Estrangeiros germanico foi convidado pelo Kremlin, não a fazer propostas, mas a recebê-las. Nada podemos fazer senão hipoteses quanto a saber se tais propostas dizem apenas respeito á Polonia, ou englobam os Estados balticos e mesmo os Balcans.

O redactor sublinha que Ribbentrop poderia encontrar-se em presença de planos sovieticos pouco agradaveis para a posição da Alemanha no Baltico.—(Havas).

A impressão da viagem de Ribbentrop na Turquia

ANKARA, 28.—A noticia da viagem de Ribbentrop a Moscovo, onde se encontra actualmente o ministro dos Estrangeiros turco, provocou profunda surpresa nos circulos desta capital. A opinião turca considera que a linha de conduta adoptada pela Turquia, em materia de politica externa, não pode influenciar-se pelos acontecimentos.—(Havas).

As relações anglo-russas e a resposta ás preguntas inglesas

LONDRES, 28.—O embaixador dos sovietes, Maisky, conferenciou ontem á tarde com lord Halifax, tendo, segundo crê o redactor diplomatico do «Daily Telegraph», sido portador das respostas do seu governo ás preguntas que lhe haviam sido feitas pelo governo britanico relativamente á situação polaca. Consta que a resposta sovietica não traça uma politica definida nem está concebida em termos que possam comprometer os dirigentes de Moscovo, pois, diz a nota: «que a acção russa foi determinada por factos sobre os quais o governo dos sovietes não tem «contrôle».

Julga-se tambem que lord Halifax preguntou como é que o governo russo encararia a reabertura das conversações economicas com a Inglaterra.—(Exchange Telegraph).

Um pacto anglo-franco-turco?

LONDRES, 28. — O «Daily Express» informa que o pacto anglo-franco-turco será assinado dentro de três dias, e compreenderá uma aliança defensiva, estabelecendo uma cooperação maxima no caso de uma agressão alemã contra os Balcans.—(Exchange Telegraph).

As negociações yugo-eslavas-alemãs

BELGRADO, 28.—Começam hoje as negociaçõe das comissões economicas germanica e yugo-eslava. Estas negociações correm o risco de deparar com serias dificuldades.—(Havas).

Vão recomeçar as conversações anglo-japonesas?

LONDRES, 28.—O correspondente do «Times» em Toquio informa que, nos circulos bem informados, se presume que serão brevemente reatadas as conversações anglo-japonesas. Por seu lado, a Grã-Bretanha teria o maior desejo de ver rapidamente liquidadas as questões pendentes no Extremo-Oriente, e, quanto ao Japão, o desmoronar do pacto anti-Komintern obriga á escolha de nova politica exterior. E' de notar que o embaixador britanico, «sir» Robert Craigie, regressa a Toquio, emquanto Kato, o seu contendor persistente nas conversações de Tien-Tsin, se encontra tambem a caminho da capital do Japão.—(Exchange Telegraph).

A CENTRAL DA BAI

Antigo proprietario da **Primeira e ac**
na RUA DA CONCEIÇ

Inaugurou-se ontem, com uma tuoso restaurante e pastelaria, co
de pastelaria, charcuterie, mariscos e to
As mais arejadas e amplas salas p
ASSEIO, CONFOR
Servem-se jantares e lanches para

As melhores instalações no genero em do Banco Lisboa & Açores.

N. B. – O proprietario deste estabelecimen da Conceição, n.os 120-122, declara, para evitar estabelecimento deste genero.

A tensão entre a Estonia e a Russia

O ministro dos Estrangeiros da Estonia

voltou de novo á capital russa

depois de ter consultado o seu governo

TALLIN, 28. — O ministro dos Estrangeiros, Selter, que tinha vindo a Tallin para consultar, com urgencia, o seu governo, voltou a Moscovo. Acompanha-o um professor de direito. As autoridades guardam rigoroso segredo a respeito das propostas sovieticas. São, portanto, de considerar infundados os boatos que correm a este respeito. — (Havas).

A Russia vai ter uma base naval no porto de Tallin?

ESTOCOLMO, 28. — Comunicam de Moscovo que, dada a frieza com que a delegação estoniana foi recebida e ainda devido ao afundamento do navio sovietico «Metallist», a Estonia vêr-se-á, muito provavelmente, obrigada a conceder á Russia uma base naval no porto de Tallin. A armada sovietica encontra-se toda mobilizada, e consta que o comissario naval conferenciou com Staline.

Os submarinos sovieticos recomeçaram a sua caça ao submarino polaco que anda fugido. A aviação russa tem sobrevoado o porto de Tallin durante estes ultimos dias, sem que as baterias estonianas a tenham incomodado.—(Exchange Telegraph).

Um jornal de Copenhague afirma que a Russia está inteiramente mobilizada

LONDRES, 28.—A Reuter anuncia que o jornal «Politiken», de Copenhague, declara que o governo estonio deveria aceitar o pedido russo de ocupação das ilhas, Dagoe e Oesel. O mesmo jornal afirma que a Russia sovietica está inteiramente mobilizada. A delegação estoniana que acaba de chegar a Moscovo teria sido «mediocramente» recebida por funcionarios de segunda categoria, do ministerio dos Estrangeiros.

O «Politiken» crê que a presença de Forster em Moscovo se explica pelo facto da sua experiencia na questão de Dantzig o autorizar a dar uma opinião util quanto á criação dum Estado tampão na Polonia.—(Havas).

A posição americana

Pittman afirma que o projecto visa a manter os Estados Unidos afastados da guerra

WASHINGTON, 28. — Pittman radiodifundiu uma mensagem destinada a defender o seu projecto de lei de neutralidade que suprime o embargo á exportação de armas. Começou por defender Roosevelt.

«O Presidente está decidido a empregar toda a sua influencia para manter o nosso país afastado da guerra estrangeira».

Mostrou, seguidamente, como o seu projecto vai muito mais longe do que a lei actual, no sentido de protecção do povo americano contra a guerra.

«O projecto reforça a nossa legislação de neutralidade. A clausula mais hermetica, que se refere ao transporte de mercadorias para os beligerantes, é nova e imperativa. Não existe na lei actual».

«Recordou os motivos principais da participação, em 1917, dos Estados Unidos na guerra, sublinhando que o proprio Borah, no discurso para apoiar o voto a favor dessa entrada, reconheceu que o fazia principalmente em consequencia das perdas de vidas humanas a bordo de navios americanos. Pittman sublinhou que o seu projecto proibe absolutamente aos navios americanos o comercio com beligerantes, e precisou que o Presidente pode limitar as zonas de combate.

Recordou que as clausulas financeiras não são alteradas e referindo-se á questão do embargo de armas, disse:

«A interdição á exportação de armas é o unico desvio ao direito internacional. Todos os paises neutros reconhecem o direito de exportar armas e munições, excepto os Estados Unidos».

Dedicou-se seguidamente a denunciar a injustiça da lei actual que permite aos Estados Unidos fornecer petroleo e ferro ao Japão, que deles se serve na campanha contra a China e á Russia ou á Italia, que não são beligerantes, armas que estes paises podem fornecer ao Reich. Concluiu:

«O Congresso tenciona eliminar todas as causas que possam levá-lo a declarar a guerra. Se um beligerante quiser impôr-nos a guerra, perto das nossas costas, repeliremos tais pretensões. Não somos obrigados a ir mais longe. Se em consequencia destas medidas de segurança que tomou o nosso governo, qualquer outro governo fôsse suficientemente louco para nos declarar a guerra, esse facto não nos prejudicaria, mas causaria eventualmente a destruição do governo que fizesse tal declaração. A nossa estrategia não consistiria em enviar os nossos soldados para se baterem no estrangeiro. Venceriamos graças ao nosso poderio economico e financeiro e á nossa admiravel marinha de guerra.»—(Havas).

O Senado iniciará os debates em 2 de outubro

WASHINGTON, 28—O Senado deve iniciar os debates sobre a nova lei da neutralidade que se opõe ao embargo de armamentos para paises beligerantes, no dia 2 de outubro.

O senador Borah, chefe da oposição a esta nova lei, diz que os seus opositores poderão ganhar algum tempo, embora pouco, levando a discussão deste assunto ao comité das relações estrangeiras. Este comité espera, contudo, aprovar as medidas da nova lei prontamente, e mostra-se optimista quanto á rapida acção do Senado.—(Reuter).

O que pensa a sr.ª Roosevelt

WASHINGTON, 28. — Manifestando a sua opinião perante os jornalistas, a sr.ª Roosevelt declarou: «Sinto-me terrivelmente deprimida quando oiço dizer a certos americanos que é preciso deixar a Europa ferver na sua propria agua. Parece-me e creio que a directriz dos Estados Unidos deve ser procurar uma paz duradoura e não o isolamento da Europa.—(Havas).

A conferencia de Panamá

As propostas apresentadas pelos Estados Unidos

PANAMA' 28—As propostas apresentadas á Conferencia Pan-Americana, pelos Estados Unidos, destinam-se: á supressão de actos de violação da neutralidade e actividades subversivas; á proibição de vôo de aviões beligerantes sobre qualquer territorio americano; ao reforço das obrigações dos navios e aviões beligerantes, pertencentes ao Estado ou a particulares, nas aguas e nos espaços aereos territoriais.

A «zona de guerra» proposta pela delegação norte-americana incluiria a area habitual das carreiras de navegação entre paises americanos, mas exceptuaria as aguas territoriais do Canadá e das colonias ou possessões dos paises europeus dentro daquela area.

A delegação uruguaia propôs que a conferencia considerasse inadmissivel a inclusão, nas listas de contrabando, de artigos destinados á alimentação de populações civis, materias primas e maquinarias empregadas em industrias pacificas. As delegações chilena e argentina anunciaram que têm projectos identicos.—(Reuter).

PANAMÁ, 28—A delegação dos Estados Unidos submeteu á apreciação da Conferencia, para discussão, uma proposta proibindo os submarinos beligerantes de navegarem em aguas territoriais ou entrarem em portos americanos, sob pena de internamento.—(Reuter).

A atitude da Alemanha

Comentarios ao Livro Branco publicado no Reich

PARIS, 28.—Comunicam-se os seguintes pormenores acêrca dum telegrama da Havas mencionado no Livro Branco alemão: «O governo francês, assim como outros governos interessados, foi abordado, duas vezes, pelo governo italiano acêrca do projecto duma conferencia destinada a regulamentar o conflito polaco-alemão: a primeira vez a 30 de agosto, a segunda a 2 de setembro. A 31 de agosto, o governo francês, de acôrdo com o governo britanico, decidiu dar resposta positiva. A 2 de setembro, tendo as tropas alemãs penetrado, havia 36 horas, em territorio polaco, e não podendo, por conseguinte, negar-se a agressão germanica, semelhante conferencia não poderia ser tomada em consideração, a menos que o governo alemão retirasse, previamente, as tropas do territorio invadido.

Foi isto que se declarou, imediatamente, ao governo italiano. O telegrama da Havas, que o governo alemão publicou, referia-se á primeira proposta italiana. Expedida na noite de 1/2 de setembro anunciava que o governo francês tomara em conta ontem (seja a 31 de agosto) a iniciativa do governo italiano e que lhe dera resposta positiva.

O jornal «Le Temps», no seu numero de sabado, 2 de setembro, sublinhava claramente que a referida diligencia fôra efectuada na quinta-feira, ou seja a 31 de agosto.

No texto publicado no seu Livro Branco o governo alemão, não hesitou, porém, em suprimir a palavra «ontem», que figurava no texto original do telegrama, a-fim de insinuar que a resposta francesa a que ele se referia, dizia respeito não á primeira diligencia italiana de 31 de agosto mas sim á segunda de 2 de setembro efectuada depois que as tropas alemãs entraram na Polonia. Apresentado, de resto, no Livro Branco depois de ser entregue a nota italiana á Wilhelmstrasse na manhã de 2 de setembro, o comunicado da Havas aparece aos olhos do leitor do Livro Branco como datando do meio da tarde de 2 de setembro. Ora se tem adata de 2/9, quando na realidade foi redigido no primeiro, é porque foi distribuido apenas ás 0 e 15 horas de 2 de setembro. Esta omissão e apresentação constituem verdadeira falsificação destinada a ludibriar a opinião publica alemã e estrangeira quanto á data, objectivo e alcance da «resposta positiva francesa» e a deixar supôr que, mesmo depois da entrada das tropas alemãs na Polonia, a França mostrava-se, incondicionalmente, favoravel a um projecto de conferencia que a Grã-Bretanha, pelo contrario, teria declinado».—(H.).

XA Restaurante e Pastelaria
DE
JOAO DA SILVA
reditada Casa das Limonadas
ÃO, N.os 120-122
selecta assistencia, este sump-
n o melhor e mais completo sortido
do o genero de culinaria.
ara refeições.
TO E HIGIENE
banquetes.
Portugal. RUA DO OURO, 94-98, ao lado
tiga Pastelaria Fernandes)
ó, e da primeira casa das Limonadas na Rua
equivocos, que não possue outro qualquer

BOLETIM DO DIA

Operações militares

Em terra

Nem na frente oriental nem na frente ocidental se registaram operações de importancia.

O comunicado francês assinala que foi repelido um ataque alemão a oeste de Sarrebruck.

No mar

O Almirantado britanico confirmou oficialmente as declarações feitas na Camara dos Comuns por Churchill sobre um ataque da aviação alemã á esquadra inglesa no Mar do Norte.

No ar

De Berlim desmentem que tenha havido qualquer ataque importante da aviação francesa a Friederichshaven.

O comunicado francês afirma que a aviação franco-britanica está actuando, na frente ocidental com grande eficacia.

Um avião britanico metralhou uma aldeia.

Actividade diplomatica

A actividade diplomatica concentra-se, neste momento, em duas frentes: ofertas de paz do Reich e visita de Ribbentrop a Moscovo.

As ofertas de paz alemãs que, segundo todas as indicações devem ser brevemente tornadas publicas, não foram ainda reveladas. Ha quem suponha, porém, que elas devem resumir-se no seguinte: constituição de um estado polaco de fronteiras reduzidas; liberdade de movimentos á Alemanha e á Russia nos Balcans; nova distribuição de colonias.

E' convicção geral que a França e a Inglaterra não podem aceitar estas condições.

Russia

Ribbentrop chegou a Moscovo iniciando-se logo as conversações germano-sovieticas.

Estas devem visar os seguintes objectivos: estabelecer um acôrdo para a delimitação das novas fronteiras polacas; delimitar as esferas de influencia dos dois países no Baltico e nos Balcans; estabelecer, tanto quanto possivel, uma plataforma comum em relação ás potencias ocidentais.

As negociações entre a Russia e a Turquia, que tambem prosseguem neste momento em Moscovo, revestem-se de um alto interesse podendo os seus resultados vir a influenciar decisivamente a marcha dos acontecimentos.

Quanto á posição sovietica em relação á Estonia parece que ela se torna cada vez mais rigida. Anuncia-se que os aviões sovieticos já voaram sobre a capital estoniana e acrescenta-se que Tallinn passará a constituir uma base naval russa.

Inglaterra

As conversações entre Lord Halifax e o embaixador sovietico, Maisky, prosseguem.

A Russia parece ter afirmado o seu desejo de se manter neutral no conflito entre o Reich e as potencias ocidentais.

Estados Unidos

Nos meios que lidam de perto com a administração e nos meios parlamentares, é convicção geral que o projecto Pittmann, emendando a lei de neutralidade, será aprovado pelo Congresso.

O PAIVA

da PELARIA MODELO

Comunica ás suas Ex.mas clientes que, para a **Estação de Inverno** — que brevemente inaugurará — tem já um variado «stock» de pelaria nacional e estrangeira, como raposas, capas, etc., etc., e que os preços serão, como de costume, limitados quanto possivel

CONSERTOS E TINTURARIA Executa-se com rigoroso aperfeiçoamento em oficina propria **PELARIA MODELO-R. da Prata, 279**

Bôlbo Capilar

Restitue cabelos aos calvos, suspende a queda do cabelo, cura radical da caspa. E' ao mesmo tempo um requintado produto de toucador, perfume inebriante e persistente, dá brilho e fixa, dispensa brilhantinas aos que pintam o cabelo. Anula o efeito nocivo do nitrato de prata, aplicado após a pintura, tornando o cabelo sedoso e brilhante. Embalagem em frascos de luxo c[250 gr. A' venda na casa Silva Pires, R. 1.º de Dezembro, n.º 130, e em todas as Drogarias, nas Farmacias Estacio, Rossio, 61-62, e Azevedo, Filhos, Rossio, 31-32, Barral, Normal, Ferreira Pinto, Cortez e nas boas farmacias e em todas as drogarias da Baixa. **PROVAS:** Estão expostas algumas fotografias na montra da Drogaria Costa & Conde. rua da Prata, 175-177, de pessoas curadas com o **BOLBO CAPILAR** de enormes e horriveis calvas. Distribuidor geral para Portugal e colonias: M. A. Torres, Avenida Rovisco Pais, 14-A, Lisboa. telef. 40526 —manda a cobrança. O Bôlbo capilar vende-se em todo o país por Esc. 22$50 cada frasco.

ROSIPÒR

O emprego de maus produtos de beleza contribue muitas vezes para o desastroso efeito que produz na pele a dilatação dos póros.

Seja porém qual fôr a causa, esse aspecto desagradavel da epiderme pode evitar-se usando produtos que fechem os póros, isto é, que os reduzam e limpem, para que a respiração da pele não seja prejudicada.

Para que uns preparados não prejudiquem os outros e o tratamento de beleza seja racional e logico, criou-se para póros dilatados o tratamento ROSIPÒR, com a dupla vantagem de embelezar como os produtos de beleza das peles normais e ter as propriedades especiais acima indicadas. Assim V. Ex.ª poderá usar na sua «toilette» ordinaria a AGUA ROSIPÒR que tonifica, córa e mantem a juventude, o CREME ROSIPÒR n.º 1 composto de suco de flores que além das propriedades acima ditas, fixa muito bem o PÓ DE ARROZ ROSIPÒR, que, como ultimo retoque da «toilette» é excelente para tonificar e fazer a retracção da epiderme.

Academia Scientifica de Beleza

Av. da Liberdade, 35 — Lisboa

Os nossos produtos encontram-se á venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

Henrique Albano dos Prazeres

FALECEU

Casimira Castella Prazeres, suas filhas e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito estremoso Marido, Pai e Parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 29, pelas 17 horas, saindo da sua residencia, Rua Correia Teles, 36, 2.º D. para o cemiterio dos Prazeres.

DARTOUT & C.A, L.DA

Agentes gerais e exclusivos em Portugal da grande marca francesa de

AUTOMOVEIS «DELAHAYE»

Participam aos seus Ex.mos Clientes e amigos que têm actualmente em **EXPOSIÇÃO, NO SEU STAND DA**

PRAÇA DO MUNICIPIO, 23-24

uma magnifica conduite de 5 lug., prototipo do

Modelo apresentado pelo corredor «PAUL»

1.º classificado e vencedor do grande

"RALLYE" DE MONTE-CARLO

(Chassis 135 M Special — 3 carboradores — 6 cil. — 15 litros aos 100 k.m)

«DELAHAYE»: detentor dos CONCURSOS INTERNACIONAIS de:

VELOCIDADE — ELEGANCIA — CONFORTO

Carreiras de Camionetes da C. P.

entre Lisboa e Portimão, via Barreiro, Alcacer do Sal S. Tiago do Cacem, Odemira.

PARTIDAS DE PORTIMAO		PARTIDAS DE BARREIRO	
Partidas de Portimão	8,15	Partidas de Lisboa T. P.	7,35
» » Lagos	9,00	» » Barreiro	8,15
» » Bensafrim	9,20	» » Moita	8,30
» » Aljezur	9,55	» » Palmela	8,50
» » Odeceixe	10,20	» » Setubal	9,10
» » Odemira	11,05	» » Aguas de Moura	9,50
» » S. Luiz	11,30	» » Alcacer do Sal	10,45
» » Cercal do Alentejo	11,50	» » Grandola	11,25
» » S. T. Cacem **(almoço)**	13,25	» » S. T. Cacem **(almoço)**	12,55
» » Grandola	14,20	» » Cercal do Alentejo	13,55
» » Alcacer do Sal	15,00	» » S. Luiz	14,10
» » Aguas de Moura	15,45	» » Odemira	14,40
» » Setubal	16,30	» » Odeceixe	15,20
» » Palmela	16,45	» » Aljezur	15,45
» » Moita	17,05	» » Bensafrim	16,20
Chegada a Barreiro	17,20	» » Lagos	16,45
» » Lisboa T. P.	18,00	Chegada a Portimão	17,25

SERVIÇO RAPIDO E CONFORTAVEL — **Embarque e desembarque nas Estações do Terreiro do Paço e Barreiro Mar** — **O trajecto pela via fluvial é feito pelos magnificos barcos da C. P.**

Supressão de comboios da C. P.

A partir dos dias 2 e 3 de outubro, são suprimidos os seguintes comboios:

ANTIGA RÊDE

Desde 2 — N.º 5, que parte de Lisboa-R ás 17 horas; n.º 6, que parte do Entroncamento ás 19 e 41; n.º 10, que parte de Alfarelos ás 11 e 5; n.os 13 e 19, que partem de Pombal, respectivamente, ás 16 e 40 e 17 e 36; n.º 83, que parte de Coimbra-B ás 16 e 40; n.º 84, que parte de Coimbra ás 16 e 25; n.º 134, que parte de Alferrarede ás 19 e 12; n.º 303, que parte de Setil ás 15 e 5; n.º 304, que parte de Vendas Novas ás 11 e 10; n.º 508, que parte de Coimbra ás 18 e 10; n.º 511, que parte de Figueira ás 22 e 30; n.º 2205, que parte de Braço de Prata ás 19 e 5; n.º 2262, que parte de Serpins ás 14 e 8 e n.º 2263, que parte de Coimbra-B ás 11 e 53.

Os comboios n.os: 55, que parte de Lisboa-R ás 18 e 6; 91, que parte de Coimbra-B ás 21 e 38; 92, que parte de Coimbra ás 21 e 20; 205, que parte de Lisboa-R ás 12 e 50, e 252, que parte de Alfarelos ás 21 e 20, passam a efectuar-se apenas aos sabados; os n.os: 201, que parte de Lisboa-R ás 7 e 38 e 206, que parte de Caldas ás 12 e 18, passam a efectuar-se apenas aos domingos e quintas-feiras; o n.º 208, que parte de Caldas ás 16 e 58, passa a efectuar-se apenas aos domingos e o n.º 132, que parte de Alferrarede ás 6 e 17, passa a efectuar-se apenas nos dias uteis.

E' estabelecido o comboio n.º 250, que partirá de Alfarelos ás 20 e 48, não circulando aos sabados.

Desde 3 — São supridos os comboios n.os 131, que parte de Entroncamento ás 4 e 10 e 2202, que parte de Torres Vedras ás 2 e 35.

Os comboios n.os: 52, que parte do Porto ás 8 e 25; 71, que parte de Coimbra-B ás 10 e 38 e 72, que parte de Coimbra ás 10 e 25, passam a efectuar-se apenas ás segundas-feiras.

O comboio n.º 164, efectuará paragem nas estações entre Setil e Lisboa-R sempre que o n.º 306 conduza passageiros para essas estações.

MINHO E DOURO

Desde 2 — São suprimidos os comboios n.os 606, que parte de Viana ás 10 e 11; 631, que parte do Porto ás 0 e 38; 643, que parte de Viana ás 12 e 28; 644, que parte de Valença ás 12 e 41; 676, que parte de Braga ás 10 e 49; 731, que parte do Porto ás 9 e 20; 734, que parte de Marco ás 14 e 15; 751, que parte do Porto ás 8, e 752, que parte de Barca de Alva ás 16 e 55.

Os n.os 605, que parte do Porto ás 10, e 645, que parte de Nine ás 16 e 40 são suprimidos entre Nine e Viana.

E' limitado a 3.ª classe o serviço de passageiros em todo o percurso dos comboios n.os 2351, que parte de Campanhã ás 0 e 5 e 2352, que parte de Regua ás 0 horas.

São modificadas as marchas dos comboios n.os 608, que passa a partir de Monção ás 13 e 30, chegando a Porto ás 17 e 50 (hora actual), e 2301, que parte de Ermezinde ás 4 e 45 e passa a chegar a Valença ás 16 e 12.

SUL E SUESTE

Desde 2 — São suprimidos os comboios n.os 803, que parte de Pinhal Novo ás 9 e 21; 804, que parte de Sines ás 18 e 40; 825, que parte de Ermidas-Sado ás 22 e 15; 826, que parte de Sines ás 22 e 2; 918, que parte de Montijo ás 21 e 52; 919, que parte de Pinhal Novo ás 22 e 43; 923, que parte de Torre-da-Gadanha ás 22 e 5, e 935, que parte de Castro Verde-Almodovar ás 15 e 25.

O n.º 805, que parte de Lisboa-T. do Paço ás 18 e 25, é suprimido entre Praias-Sado e Funcheira.

Os comboios n.os 844, que parte de Lagos ás 13 e 20; 847, que parte de Tunes ás 15 e 10, e 951, que parte de Lisboa-T. do Paço ás 9 e 20, passam a efectuar-se apenas aos sabados.

O n.º 952, que parte de Vila Real de Santo Antonio ás 16 e 5, passa a efectuar-se apenas aos domingos.

Desde 3 — São suprimidos os comboios n.os 821, que parte de Ermidas-Sado ás 9 e 20; 822, que parte de Sines ás 7 e 30; 920, que parte de Montemor-o-Novo ás 10, e 930, que parte de Aljustrel ás 0 e 25. O comboio n.º 802, que parte de Funcheira ás 7 e 50, é suprimido entre Funcheira e Praias-Sado.

PARTEIRA

ESPECIALIZADA

R. Augusta, 275, 4.º **Telef. 2 9607**

Partos, tratamentos. Consultas gratis

BASILISA PEDROSA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Saidas em Outubro

PAQUETE

Mouzinho

Em 14, ás 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

Este paquete recebe carga até ás 20 horas do dia 10 e desta data até as 20 horas do dia 13, com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

VAPOR

MALANGE

Em 21, ás 16 horas, recebendo carga para

S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e **Mossamedes,** e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 18, e desta data até as 20 horas do dia 20 com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

PAQUETE

GUINE'

Em 28, ás 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama

Este vapor recebe carga até ás 12 horas do dia 26 e desta data até as 20 horas do dia 27 com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

LEIA O sempre **fixe**

RADIO CLUB PORTUGUÊS

suspende a difusão de noticiario

Do nosso distinto colaborador sr. capitão Jorge Botelho Moniz recebemos a seguinte carta, que gostosamente publicamos:

«Sr. Director do «Diario de Lisboa»: — Temos o desgosto de comunicar a V. que, por determinação do ministerio das Obras Publicas e Comunicações, as emissoras particulares de radiodifusão ficaram proíbidas de transmitir noticiario, emquanto não fôrem preenchidos os novos lugares de fiscal permanente do Governo, criados junto dessas emissoras, a expensas delas.

A Radio Club Português foi ordenado que se limitasse a retransmitir o noticiario da Emissora Nacional.

Como sempre tivemos personalidade propria, e nos é desagradavel falar por conta de outrem, resolvemos não efectuar tal retransmissão, o que não representa quebra de apreço para com os nossos camaradas da Emissora Nacional, com quem mantemos as melhores relações.

Ao «Diario de Lisboa», cujo valioso noticiario aproveitámos voluntariamente durante largos anos, vimos agradecer a gentilissima colaboração com que nos honrou.

Graças a ela, pudémos, em ocasiões dificeis, manter lugar de primeira plana dentro da radiodifusão portuguesa em materia de noticiario.

Não podemos deixar de cumprir as determinações oficiais, a-pesar-de não compreendermos que se proíba ás emissoras particulares darem noticias publicadas nos jornais. — De V., etc., Pela direcção de Radio Club Português, *Jorge Botelho Moniz*».

Os novos cadetes da Armada

prestam homenagem á memoria do seu patrono de curso

No proximo domingo, pelas 9 horas, realiza-se no mosteiro dos Jeronimos, com grande solenidade, a homenagem dos novos cadetes da Armada á memoria de D. Afonso Henriques, fundador da nacionalidade e patrono do curso adoptado pelos referidos cadetes.

Será celebrante o sr. arcebispo de Mitilene e assistirão ao acto altas personalidades da Armada, da Brigada Naval Portuguesa e muitos outros convidados.

2 grandiosos espectaculos

no Casino Estoril

a favor da Misericordia de Cascais

Amanhã realizam-se, no Casino, dois grandiosos festivais a favor da Santa Casa da Misericordia de Cascais, que está atravessando uma grave crise.

De tarde, ás 16 e 30, faz-se no seu Salão de Festas a apresentação das lindissimas interpretes do primeiro filme infantil sonoro português que A. Contreiras vai realizar, de colaboração com a revista infantil «O sr. doutor», interpretando varias canções, recitativos, danças, etc.

A' noite, no Cinema, estreia do sensacional filme de Mickey Rooney «As Férias da Familia Hardy», um filme de sucesso para rir, dum exito sem igual.

Depois do cinema, grande Baile Cotillon, havendo lindas ofertas ás senhoras.

No festival da tarde, tomam parte tambem, por gentil deferencia. alunas da madame Brigton.

Os preços são: De tarde—adultos, 7$50 e crianças 5$00. A' noite, 10$00. Nêste dia estão suspensas as entradas gratuitas, atendendo ao fim a que se destinam estes festivais, sendo de esperar, dado o grande numero de bilhetes vendidos, que os frequentadores do nosso Casino acorram, como sempre, a minorar a crise aguda da Misericordia de Cascais, dando-lhe o seu obulo.

Couto-cabeleireiro

Informa as Ex.mas Clientes que foi **o premiado** do Grande Concurso Nacional de Penteados de 1938 (o que pode provar) e não o ex-socio como pretende fazer acreditar, cobrindo-se de louros que lhe não pertencem. Dos duzentos candidatos tambem concorreu o ex-socio, não sendo classificado. **Couto** continua no seu antigo salão na Travessa de Santa Marta, 8-A (ao lado do hospital). Telef. **5 0436,** tendo por colaboradores sua mulher **Maria Luiza Couto** e todo o antigo pessoal.

SEGUROS DE GUERRA

ás melhores taxas

Requisite a comparencia de tecnico. — **Telefone 20946.**

Informações complementares Rua do Alecrim, 47, 2.º

O «Diario de Lisboa» vende-se em Loures na casa Manuel de Oliveira.

NOTICIAS DO ALGARVE

Explosão a bordo dum «gasolina»

OLHÃO, 27.—Pelas 18 horas de hoje, no sitio do Canal, na ria deste porto, deu-se uma explosão a bordo dum «gasolina» da pesca do alto, devido a uma inflamação de gasolina. Ficaram feridos o seu proprietario, Manuel Joaquim Tavares de 47 anos, morador na vizinha povoação da Fuzeta, e um filho deste, José Tavares, de 17 anos, que sofreu queimaduras.

Naufragio duma embarcação

OLHÃO, 27.—No local denominado Praça Larga, a dez milhas desta vila, afundou-se uma embarcação da pesca da sacada, devido a um golpe de vento.

Os seus três tripulantes foram salvos a custo, por alguns maritimos que de terra presenciaram o sinistro.

Julgamento importante

FARO, 27.—Foi marcado para fins do proximo mês de outubro o julgamento da Carmina Gomes, a principal interprete da tão falada burla dos Seguros de vida e acusada de conivencia com Elviro de Sousa, de ter deitado fogo ao «chalet» que tinha em Monte Gordo, a-fim-de receber a importancia do seguro.

DEFESA PASSIVA

O grupo escuteiro anexo ao Picheleira Atletico Club promove, a partir do dia 3 de outubro, pelas 21 horas, uma série de palestras de iniciação de «Defesa passiva «Z».

LIVROS DE DIREITO

Código do Processo Civil com Indice Remissivo, obra completa indispensavel para imediato estudo do Código, vol. de 496 paginas, por Dr. Justino Mota . . . . **40$00**

Código Comercial Actualizado e Anotado, com Doutrina, Jurisprudencia e indicação de Direito comparado, por Dr. A. Strecht Ribeiro, 1.º vol. . . . . **75$00**

Código Penal Actualizado e Anotado, a obra mais completa até hoje publicada, por Dr. M. J. da Palma Carlos . . . . **45$00**

Corporações, Trabalho e Previdencia Social, Legislação completa até a actualidade, com Indices remissivos, por Dr. João Costa e Agro Ferreira:

1.º volume. . . . . **25$00**
2.º » . . . . **30$00**

Ultimas edições da «Procural»

Requisições:

Rua do Ouro, 220, 2.º — LISBOA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

FEIRA DE SOUSEL—Haverá serviço especial para Sousel, amanhã, 29, e depois de amanhã, com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, válidos para a ída até 30 e para a volta de amanhã até 1 de outubro.

A partir dos dias 2 e 3 de outubro, são suprimidos os seguintes comboios:

Opiniões da Imprensa

Sobre as negociações de Moscovo

O «Daily Express» diz:

«O pacto russo-turco que deve ser assinado pelo ministro dos Estrangeiros da Turquia actualmente em Moscovo, deve completar os pactos assinados pela Turquia com a Grã-Bretanha e a França e prever: 1.º) organização do bloco do Mar Negro incluindo a Romenia, Bulgaria e Turquia; 2.º) encerramento dos Dardanelos a todos os navios de guerra estrangeiros incluindo os britanicos; 3.º) devolução da Dobroudja á Bulgaria e renuncia da Russia a todas as pretensões sobre a Bessarrabia».

O «Petit Journal» informa:

«Os russos já estão avançando ao longo do Vistula que constituiria a mais vantajosa das fronteiras naturais. Hitler está aparentemente disposto a pagar este preço a-fim-de poder preparar a sua ofensiva de Paz.

Está iminente uma manobra pacifica dos alemães. Dentro de poucos dias o Reich porá as potencias ocidentais ante o dilema guerra ou paz. Mesmo os partidarios mais aguerridos do chanceler sabem que os projectos de Hitler estão votados a um malogro e que a ameaça alemã de sacrificar dois milhões de homens para romper a linha Maginot não levará nem a Inglaterra nem a França a modificarem a sua decisão».

Sobre a invasão da Polonia

O «Osservatore Romano» escreve:

«Julgamos severissimamente a intervenção da Russia na Polonia e ainda mais severamente a politica que o país sovietico está a fazer quanto á Estonia. A historia do submarino polaco desaparecido de Tallin, não pode ser tomada a serio e a ameaça que a Russia faz pesar sobre os países balticos, e mesmo sobre a Romenia deve ser devidamentee considerada. Na verdade a Russia é agressora e interessa-se apenas pelos espaço vital sovietico o qual se não confina aos estados balticos. Com efeito nesse curioso espaço vital figura todo o mundo. A Russia é afinal contra Versalhes o que significa a morte da Letonia, da Estonia e da Lituania».

Sobre o orçamento inglês

O «Daily Mail» entende:

«O metodo escolhido por sir John Simon é muito apressado. De resto as divergencias que se notam na opinião incidem apenas na questão de metodo, sendo todos unanimes em aprovar todos os sacrificios que sirvam para dar a vitoria».

O «Times» refere:

«A Camara não viu no orçamento nada que lhe provocasse o entusiasmo. Mas compreendeu, e compreende, que os sacrificios são precisos».

TRABALHADOR ATROPELADO

Em 5 de fevereiro, um veículo, pertencente ao sr. Buisson, atropelou o trabalhador do cais do Frigorifico Celestino Simões Arinto. Conduzido ao hospital, esteve ali 118 dias, sendo as respectivas despesas pagas por aquele subdito francês.

Acontece, porém, que o pobre homem ficou impossibilitado de trabalhar, estando a viver, por esmola, no armazem n.º 3 daquele cais. E isso o levou a pedir-nos que chamemos a atenção do sr. Buisson, que certamente ignora estes ultimos factos.

NOTICIAS DE ESPANHA

A vida normaliza-se

MADRID, 28. (Dum enviado especial da «Havas»).—A Espanha instala-se na paz e desarma. A desmobilização da classe de 1937, que afecta perto de 50 mil homens, será um facto no principio do mês proximo. As fabricas de armamento e munições voltam a produzir locomotivas, vagões charruas, etc. A reorganização militar de tempo de paz completa-se. E, entretanto a tensão politica interna, em que se afrontam tantas tendencias, apazigua-se, manifestamente. A nomeação do novo Conselho marca o apaziguamento e inaugura a época reconstrutiva. As prisões abrem-se. O pão quasi que se torna branco, pelo menos em certas provincias. Cafés, «cabarets», restaurantes, teatros, cinemas reabrem.

A Espanha normaliza-se e parece não se importar com a guerra na Europa, talvez porque esgotou os seus nervos no seu proprio drama. Por outro lado, a Espanha só tem duas fronteiras: uma com Portugal, nação amiga, e outra com a França que volta a ser amiga. O Mediterraneo é, por emquanto um «lago pacifico». A Espanha não tem vistas territoriais capazes de incomodar os beligerantes. As ordens oficiais obrigam todos a um objectivo total com respeito ao conflito actual e as ordens do Caudilho cumprem-se.

Sucedem-se as prisões

BARCELONA, 28—A policia prendeu Antonio Sardan, membro do partido da «Poum», que se empregava em propaganda «trostkista»; fôra preso durante o governo Negrin, acusado de espionagem. Foi tambem presa Rosa Busquets, que em 19 de julho de 1936, ao saber da ordem dos sindicatos para colectivizar os campos, amordaçou os proprietarios da fazenda onde trabalhava, obrigando-os a entregar-lha, mediante um documento; depois forçou-os a trabalhar na mesma, como criados, a-pesar da avançada idade que tinham.—(United Press).

Franco em Toledo

MADRID, 28. — O caudilho chegou esta manhã a Toledo, onde se celebram as festas comemorativas do aniversario da cidade. As festas estão animadissimas. O caudilho assistiu á missa campal no Patio de Alcaçar. A cidade será solenemente condecorada com a medalha de ouro.—(Havas).

Queipo de Llano regressou

SEVILHA, 28. — O general Queipo de Llano chegou ao aerodromo de Barajas, depois de ter passado algumas horas em Sevilha.—(Havas).

Inundações em Salamanca

SALAMANCA, 28—Uma formidavel tormenta inundou diversos bairros da cidade. As aguas atingiram mais 1 metro de altura nas praças de S. João e Fuentes. Os bombeiros tiveram que tirar de suas casas muitas pessoas que corriam o risco de afogar-se. Os prejuizos são consideraveis. O muro perto da estação abateu numa estensão de 30 metros.—(Havas).

OS QUE MORREM

Otão Blathy

BUDAPESTE, 28.—Faleceu Otão Blathy, famoso inventor de aparelhagens electricas, muito conhecido tambem pelos seus trabalhos a respeito das correntes alternas.—(Havas).

Os antigos combatentes americanos

desligam-se da Fidac

CHICAGO, 28.—A Legião Americana decidiu retirar-se da FIDAC.—(Havas).

O desemprego nos Estados Unidos

NOVA YORK, 28. — O numero de desempregados baixou para 9.424.000, cifra mais baixa desde de dezembro de 1937. — (Havas).

FESTAS EM ALCANENA

Começam no proximo sabado, e prolongam-se até segunda-feira, as festas em Alcanena, por ocasião da grande feira anual, que constará de ourivesaria, quinquilharias, louças, mobilias, calçado, etc.

Funerais e Trasladações

Agencia M. Ferreira dos Santos

RUA DE ARROIOS, 211 — Telf. 41987

SERVIÇO PERMANENTE

COLEGIO LISBONENSE

RUA PASCOAL DE MELO, 135 — **T. DA ESCOLA ARAUJO, 30-34**

(Secção Primária) — **Telefone 4 3619** — **(Secção Secundário)**

Está aberta a matricula nêste Colegio — Abertura a 6 de Outubro

COLEGIO «INFANTA D. MARIA»

Instrução primária, para ambos os sexos

Curso dos Liceus, exclusivamente para meninas

133 Avenida Elias Garcia, 135 — **Telefone 4 8370**

ECOLE FRANÇAISE DE LISBONNE

25, Pátio do Tijolo — Tel, 20209

Jardin d'enfants — Ensino primário e secundário francês e português. Curso nocturno prático de francês para adultos.

ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS — AS AULAS ABREM A 2 DE OUTUBRO

Colégio de D. FELIPA DE VILHENA

Avenidas da Praia da Vitoria, 31; da Republica, 4

Telef. P. B. X. 4 3722

Directora, **Maria Casimira M. de Sousa Carrusca**

O fim da resistencia polaca

Os alemães anunciam que Varsovia se rendeu ontem sem condições e será ocupada amanhã pelas tropas alemãs

BERNE, 28.—A agencia oficiosa D. N. B. transmite o comunicado do Alto Comando alemão: «A leste, a grande massa das nossas tropas chegou, segundo o plano estabelecido, á linha de demarcação. No decurso dos combates assinalados ontem, na ala esquerda, a leste do San, aprisionámos 500 oficiais e 6.000 homens, e além da 40.ª Divisão polaca, já assinalada, o chefe do exercito, o comandante do corpo de protecção da fronteira, assim como os comandantes da 7.ª e 39.ª Divisões, e ainda os seus respectivos estados maiores, cairam em nosso poder.

«Varsovia, que se rendeu ontem sem condições, será provavelmente ocupada a 29 de setembro, depois de efectuados os necessarios preparativos. Esta manhã, o comandante de Modlin propôs igualmente a rendição daquela fortaleza.—(Havas).

O almirante polaco Josef Unrung, que dirige a resistencia da peninsula de Hela aos ataques da frota alemã

Aterrou na Lituania um avião fugido de Varsovia

KAUNAS, 28.—Aterrou em Kaunas um avião de reconhecimento polaco, vindo directamente de Varsovia. Os 5 tripulantes, entre os quais um coronel, foram desarmados e internados.—(H.)

A administração militar e civil alemã nas zonas ocupadas

BERLIM, 28—O Fuehrer ordenou o estabelecimento duma administração militar nos territorios polacos ocupados pelos alemães. O coronel general von Rundstedt foi colocado á frente desta administração. O ministro do Reich, dr. Frank, foi nomeado chefe superior da administração civil junto do comandante superior do leste.—(D. N. B.).

O contacto entre as autoridades russas e hungaras

FRONTEIRA POLACO-HUNGARA, 28—As tropas soviéticas tomaram oficialmente contacto com as autoridades militares hungaras, ontem á tarde, na fronteira hungaro-polaca. A primeira entrevista efectuou-se, perto de Lavotchne, no meio da neve, á luz dos farois dos automoveis. Nela participaram uma delegação de oficiais russos chefiada pelo coronel Kutsuk e oficiais hungaros comandados pelo coronel Kunery. Neste local, a fronteira é atravessada pelo tunel que liga a estação hungara á estação polaca.

O coronel sovietico apresentou cumprimentos em nome do exercito vermelho, operario e camponês e declarou que tomava posse da zona polaca fronteiriça. Exprimiu o desejo das autoridades sovieticas «de manter boas relações com os novos vizinhos hungaros». Os oficiais assentaram em proceder esta manhã ao reconhecimento exacto da fronteira. (Recorda-se que em 21 de setembro, os oficiais alemães se apresentaram neste mesmo local para reconhecer a nova fronteira germano-hungara).—(Havas).

A lei marcial

BERLIM, 28—Hitler ordenou a proclamação da lei marcial na parte da Polonia ocupada pelas tropas alemãs, segundo informa a agencia oficial de noticias.—(Reuter).

A ocupação da Alta Silesia

BUCARESTE, 28—De origem polaca digna de credito ha noticia de que 60 individuos, foram fusilados em Rynck, Alta Silesia, depois da ocupação pelas tropas alemãs. Eram acusados de fazer parte da União dos Antigos Insurrectos Polacos. Foram passados pelas armas depois dum julgamento sumario.—(Havas).

A guerra no mar

O combate no Mar do Norte

LONDRES 28. — Respondendo ás preguntas feitas acêrca do comunicado alemão que Churchill contradisse ontem nos Comuns, o ministerio de Informações afirma:

«A declaração feita pelo Primeiro Lord do Mar é literal e absolutamente correcta, e a declaração do comunicado alemão não tem a menor parcela de verdade».—(Havas).

A acção da Armada francesa

PARIS, 28 — Um comunicado semi-oficial dá uma indicação geral da actividade da armada francesa e diz: «Em intima colaboração com a armada britanica, os nossos navios contribuiram para varrer dos mares o comercio maritimo alemão e têm contribuido para a caça sistematica aos submarinos. O sistema de comboios foi adoptado desde o rompimento das hostilidades, e as perdas são infinitamente pequenas em relação á percentagem da tonelagem que sulca os mares.—(Reuter).

Dois torpedeiros alemães aprisionaram a tripulação duma traineira inglesa

ESTOCOLMO, 28. — Dois torpedeiros alemães mandaram parar, esta manhã, o paquete sueco «Kronprinzezin Margaretha», exigindo a entrega da tripulação da «Caldew», traineira da praça de Fleetwood, afundada por um submarino alemão ha poucos dias. O capitão acedeu á intimação dos alemães. O facto ocorreu fora das aguas territoriais ao argo de Karingoe. Ao avistar-se ao longe um torpedeiro sueco, os navios de guerra germanicos retiraram-se a todo o vapor.—(Exchange Telegraph).

Faltam noticias de um paquete canadiano

TOQUIO, 28 — A situação do paquete canadiano «Empress of Russia» parece cercada de certo misterio. Este navio devia ter chegado a Yokohama ha dois dias. No escritorio da companhia declaram que o paquete largou de Vancouver a 16 do corrente, com pequena quantidade de passageiros e mercadorias. Malograram-se todas as tentativas para comunicar com aquele barco. O «Empress of Russia» não respondeu aos apêlos da radio; porém, supõe-se que segue a sua rota em zig-zague, visto assinalar-se a presença de um submarino de nacionalidade desconhecida ao largo de Alaska.—(Havas).

Reapareceu o famoso «Capitão Batata»

LONDRES, 28. — O famoso «Capitão Batata», comandante do navio britanico «Bramhill», que se celebrizou por conseguir forçar o bloqueio de Bilbau pelas forças de Franco, a-fim-de levar viveres aos «vermelhos» (o carregamento era constituido por batatas, o que lhe vaeu a alcunha), prossegue nas suas arriscadas expedições. O «Bramhill», iludindo a vigilancia da esquadra alemã, e passando incolume através de campos de minas, conseguiu trazer de um porto do Baltico um carregamento de celulose, para um porto inglês.

O barco levantou ferro com rumo desconhecido. O «Capitão Batata» declarou que gosta destas viagens, « ao serviço da Inglaterra»—(Americana).

Aumentam os fretes

NOVA YORK, 28.—14 companhias de navegação americanas e estrangeiras, membros da Conferencia de La Plata, anunciam que aumentam 20 % nos fretes a partir de 1 de dezembro. A nova tarifa aplicada ao transporte de cafés a partir de 1 de dezembro, será de 83 cents. por saco nos barcos rapidos e 80 cents nos navios mais lentos. As tarifas eram de 63 e 60, respectivamente.—(Havas).

Navegação italiana

NAPOLES, 28—O paquete italiano «Principesa Maria» largou hoje para o Brasil, com a lotação completa de passageiros e carga. O «Rex» chegou hoje de Nova York, com 350 passageiros.—(Exchange Telegraph).

Diversos navios suecos fundearam no Tejo, descarregando o que traziam e desembarcando as tripulações

Alguns navios suecos que transportavam importantes carregamentos para países do norte da Europa, em virtude da guerra no mar, fundearam no Tejo.

Consultados, pelos comandantes, os respectivos armadores, foi por estes resolvido que as mercadorias fôssem descarregadas e armazenadas no Porto de Lisboa e que as tripulações desembarcassem e seguissem para a Suecia por via terrestre.

Emquanto as condições do trafego maritimo não se modificarem, os referidos navios—que são dos melhores barcos de carga actualmente em serviço—continuarão no Tejo.

Noticias diversas

A Alemanha está a fornecer aviões de caça á Romenia

BERLIM, 28—A agencia oficiosa D. N. B. anuncia que partiram hoje de Berlim 11 aviões de caça, para serem entregues á Romenia. O exercito aereo romeno possue actualmente mais de 30 aviões de caça, dum só lugar. Os referidos aparelhos seguiram para a Romenia tripulados por aviadores romenos.—(Havas).

Um artigo de Lloyd George

LONDRES, 28.—Como Lloyd George publicou um artigo a censurar a retirada do governo polaco, e diversas decisões do gabinete de Varsovia, o embaixador polaco respondeu a refutar a argumentação do «leader» galês. Lloyd George responde, novamente, para manter a sua censura, afirmando que não ha comparação entre os exemplos da Servia e da Belgica e os polacos, pois estes, combatendo, indomavelmente, viram-se sem governo, coisa que não sucedeu com a Belgica, cujo bravo monarca nunca abandonou as suas tropas. Declara, seguidamente, que «é loucura e criminoso» comparar o acto dos russos ao dos alemães, pois é fazer o jôgo destes ultimos. Com efeito—declara—os russos entraram em territorio que não é polaco, anexado á força. Afirma que no seu artigo não quis estabelecer polemica com o embaixador dum país vitima duma agressão, mas tão sómente mostrar que «lutamos, com enormes sacrificios» para lançar «todo o nosso peso na balança a favor dos direitos e liberdades dos povos livres e independentes que uns após outros têm sido submetidos ao jugo da agressão cruel e descarada».

Finalmente observa que não é verdade que ele, Lloyd George, queira livrar a Inglaterra de toda a responsabilidade da garantia dada á Polonia. «Fui—diz—dos que protestaram por se ter dado essa garantia sem ter primeiro a certeza do apoio russo, sem o qual não era possivel honrar a nossa promessa. Mostraram os acontecimentos que a minha apreciação era mais do que justa. Mas—conclue—devido á derrocada da Polonia, estamos em presença de nova situação que, provavelmente, teremos de enfrentar antes do termo da semana.—(Havas).

ÁS 17 HORAS

O chefe do governo da Bulgaria teve uma conferencia com o ministro sovietico

BERNA, 28. — Consta que se estão a realizar conversações para um acôrdo entre a Bulgaria, a Romenia e a U. R. S. S. o qual permitiria assegurar a neutralidade dos paises balcanicos. Estas informações foram enviadas de Belgrado ao «Neue Zurcher Zeitung». Noticias recebidas de Sofia dizem que houve ontem uma conferencia de 2 horas entre o Primeiro ministro da Bulgaria e o ministro da U. R. S. S.

Em Belgrado constava ontem que a Romenia cederia á Bulgaria certas regiões de Dobroudja sul, e que em compensação, a U. R. S. S. renunciaria a levantar o caso da Bessarabia. Não foi possivel obter confirmação oficial destes boatos. — (Havas).

Mais um navio sueco torpedeado

LONDRES, 18. — De Oslo informam á Reuter que o vapor de carga sueco «Nyland» foi metido no fundo ao largo de Te Stavancer. Supõe-se que foi torpedeado por um submarino.—(Havas).

Aliança entre a Russia e a Estonia

MOSCOVO, 28—Correm boatos sem confirmação oficial, relativos á proxima conclusão duma aliança militar entre a U. R. S. S. e a Estonia.—(H.).

A inquietação nos países escandinavos

AMSTERDÃO, 28.—O jornal holandês «Telegraaf» foi informado de Copenhague que a actividade dos navios de guerra germanicos, perto das costas dinamarquesas e suecas, provoca cada vez maior inquietação naqueles países. O facto dos alemães terem obrigado o navio sueco «Kronprinzezin Margareth» a entregar onze tripulantes dum barco de pesca inglês que foi torpedeado, provocou grande emoção.—(Havas).

Prazer de amor

O prazer do amor é o mais dôce dos prazeres. Não só as feições daquela que amamos são para nós as mais bonitas, como tambem os seus menores gestos e as suas atitudes mais fugitivas são para nós do maior encanto. Que ha mais bonito do que a rosea transparencia das lindas mãos da nossa amada quando ela segura entre os dedos delicados o fosforo com que vai acender o seu cigarro? Por favor, senhores apaixonados, prefiram o fosforo e não tenham o mau gosto de oferecer lume com um isqueiro.

Colegio Infante de Sagres
LISBOA — Telef. 5 8051

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527